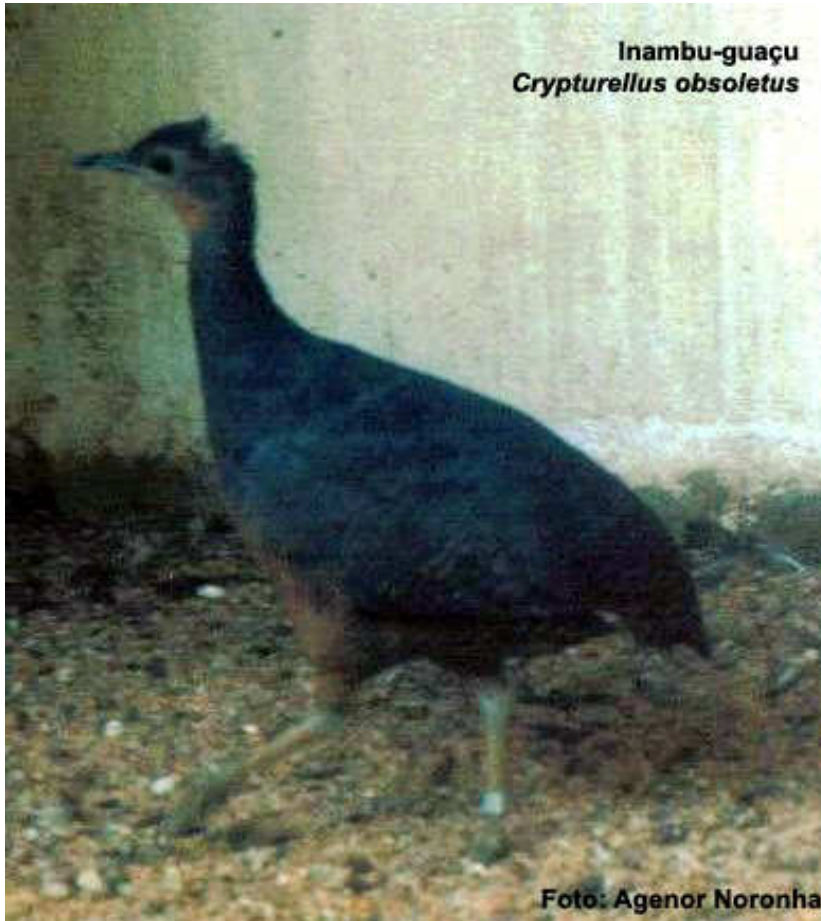




# FUNDEVAP

FUNDAÇÃO ECOLÓGICA VALE DO PARAÍBA



**Inambu-guaçu**  
*Crypturellus obsoletus*

Foto: Agenor Noronha

## Nome científico

*Crypturellus obsoletus* Temminck, 1815.

## Nome inglês

Brown Tinamou

## Nomes populares

Inambu-guaçu, inhambu-açu e perdiz (litoral sul do estado de São Paulo).

## Ordem

Tinamiformes

## Família

Tinamidae

## Tamanho

Mede entre 28 e 32 cm.

## Descrição

O inhambu-guaçu (*Crypturellus obsoletus*) é um tinamídeo florestal, habitando a floresta atlântica no Brasil em praticamente todos os níveis de altitude, sendo sua presença mais marcante, acima dos 400 m.

Na América do Sul ocorrem algumas subespécies.

Apresenta camuflagem eficiente, em tons de marrom-acinzentado, com desenho críptico nas penas traseiras (rectrizes). A coloração da fêmea tende a uma tonalidade mais avermelhada.

Nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, dada a grande redução das áreas da Mata Atlântica primária, substituída por florestas secundárias e plantações de Pinus e Eucalyptus (contendo sub-bosques da mata nativa), o inhambu-guaçu apresentou um grande crescimento populacional, dado à maior oferta de habitat favorável. Em detrimento por sua vez, de outro tinamídeo como o macuco (*Tinamus solitarius*), o qual ocorre exclusivamente na Mata Atlântica primária.

## Hábitos

Desconfiados, imobilizam-se instantaneamente de pescoço ereto, parte posterior do corpo levantada ou deitam-se; indivíduos assustados por um tiro às vezes fingem-se de mortos.

Alçam vôo apenas como último recurso, sendo o mesmo pesado e retilíneo; são quase incapazes de evitar obstáculos, mas pilotam relativamente bem quando planam para aterrissar. Possui rápido vôo de fuga.

## Predadores naturais

Gatos-do-mato, raposas, guaxinins, furões, iraras, gambás, gaviões e corujas. Os ninhos podem ser saqueados por cobras, macacos, gambás e até mesmo pelo tamanduá-bandeira.

## **Curiosidade**

A raça geográfica *Crypturellus obsoletus griseiventris*, também chamado de inhambu-poca-taquara ocorre no Brasil na região Amazônica; apresentando poucas diferenças quanto ao colorido geral; notadamente o ventre e cabeça mais acinzentados e bico pouco mais longo. Mas de vocalização bem diferenciada, lembrando vagamente a da espécie *Crypturellus obsoletus obsoletus* da Região Sudeste e Sul do Brasil.

## **Alimentação**

Comem não só bagas, frutas caídas (ex. merindibas, tangerinas e coquinhos de palmito) como folhas e sementes duras. Procuram pequenos artrópodes e moluscos que se escondem no tapete de folhagem apodrecida; viram folhas e paus podres com o bico à procura do alimento, jamais esgravatando o solo com os pés como fazem os galináceos. Pulam, às vezes, para pegar um inseto. Bebem regularmente sempre que houver água. Engolem pedrinhas; os filhotes dependem de alimento animal.

## **Reprodução**

Acasala de setembro a dezembro. Seu ninho no solo é muito pouco elaborado, constituído de algumas folhas secas, sob alguma folhagem ou ao lado de algum tronco; e sua postura consiste em 2 a 3 ovos de coloração rosa-púrpura, incubados num período médio de 19 dias pelo macho. O sistema de reprodução que envolve a poligamia. Não se empoleiram enquanto se dedicam a essa tarefa.

## **Vocalização**

Voz: fortíssimo assobiar de timbre de um silvo de guarda de trânsito: chamada simples vibrante ou estrofe composta, admiravelmente longa, começando pausadamente, depois acelerando à medida que ascende, terminando em um tremular mais grave; a fêmea emite pios mais fortes e séries de piados mais prolongados.

## **Habitat**

É encontrado na mata primária, nos trechos de vegetação densa e sub-bosque quer de matas altas ou baixas, e em matas secundárias. Tem notável adaptação a climas tão diversos como aqueles de montanhas e de baixadas.

## **Distribuição**

Ocorre do Espírito Santo e Minas Gerais até o Rio Grande do Sul, Paraguai e Argentina; populações isoladas ao sul do Amazonas, no sul do Pará e no baixo Tapajós; também na Venezuela ao Equador e Bolívia.

## **Bibliografia**

- ✓ Ornitologia brasileira, *Helmut Sick*, 862 p., Editora Nova Fronteira - 1977 (pág. 163).

## **Expediente**

**Pesquisa e foto:** Agenor Francisco Noronha

**Projeto:** Levantamento Ornitológico Serra do Palmital - [http://www.fundevap.org.br/Projeto\\_ornitologico.html](http://www.fundevap.org.br/Projeto_ornitologico.html)

**Ornitologia:** Fichas Ornitológicas - <http://www.fundevap.org.br/ornitologia.html>